

ACTA N.º 7

No dia dezanove de Agosto de dois mil e catorze, pelas dez horas, no décimo quinto piso do prédio sito na Avenida da Liberdade, n.º 195, em Lisboa, reuniu o Conselho de Administração do Novo Banco, S.A., com a presença dos Exmos. Senhores Dr. Vitor Augusto Brinquete Bento, Dr. José Alfredo de Almeida Honório, Dr. João de Almada Moreira Rato, Dr. Jorge Alberto Carvalho Martins, Dr. João Maria de Magalhães Barros de Mello Franco e Eng.º António Miguel Natário Rio Tinto.

O Conselho de Administração reuniu a fim de apreciar e deliberar sobre os assuntos seguintes:

- 01.01.00 Proposta do BESI para avaliação da BES Vida
- 01.02.00 Processo Arbitral Ijar Leasing - BEA & BES vs Swicorp Ijar
 - 01.02.01 Nota dos Advogados
- 01.03.00 Inquérito no
- 01.04.00 5
- 01.04.01 Memorando da
- 01.04.02 Despacho de Arquivamento
- 01.05.00 Aman Bank – Alteração da composição dos órgãos sociais
 - 01.05.01 Anexo - Parecer do Dr. Luis Máximo dos Santos - BES
 - 01.05.02 Anexo - Apresentação em Comissão Executiva de 25.07.2014
- 02.01.00 Relatório da sobre operações de recompra de instrumentos de dívida própria
- 02.02.00 Auditoria especial do BdP ao balanço de abertura do Novo Banco - Âmbito dos trabalhos da PwC
- 02.03.00 Proposta de contratação do fornecimento de energia eléctrica para 2015
- 03.01.00 Evolução dos principais indicadores de liquidez e de crise
- 03.02.00 Actualização da posição cambial em USD do Novo Banco
- 03.03.00 Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa – Exigência de colateralização integral da exposição
- 03.04.00 Deliberação do BdP - Transferência de Fundos para o BES
- 04.01.00 Balanço de Abertura do Novo Banco
- 04.02.00 Comparativo Interbancário
- 04.03.00 Carta da sobre pagamento de facturas
- 06.01.00 Inspeção do BdP ao IRB - Proposta de contratação dos serviços da
- 06.02.00 Parcerias comerciais com a Tranquilidade
- 06.03.00 Ponto de situação da oferta para clientes à luz da deliberação do BdP de 14 de

JAR
M

Agosto _____

06.04.00 Ponto de situação da campanha de comunicação _____

07.01.00 Pagamento do "fee" anual do Federal Reserve Bank relativa à "Supervision and Regulation Assessment" para "Bank Holding" _____

07.01.01 Anexo: Nota do Federal Reserve Bank _____

08.01.00 _____

08.02.00 _____

08.02.01 _____

08.02.02 _____

08.03.00 _____

As propostas e documentos relativos aos assuntos acima referidos fazem parte integrante e inseparável da presente acta, ficando arquivados em dossier próprio, dando-se aqui por reproduzido o seu conteúdo. _____

01.01.00 Proposta do BESI para avaliação da BES Vida _____

O Dr. Vítor Bento declarou aberta a reunião e começou por referir que a venda da BES Vida era incontornável, v.g. tendo em conta o elevado consumo de capital do Novo Banco que implicava, sendo necessário proceder à respectiva avaliação com a urgência possível. _____

Nesse contexto, deu conhecimento aos presentes de um e-mail recebido do Dr. Francisco Cary, administrador do BESI, com uma síntese das condições, honorários e prazo necessário para que aquele Banco procedesse à avaliação da BES Vida. _____

O Dr. Jorge Martins referiu que, em 2013, o BESI já tinha feito uma avaliação da BES Vida, pelo que apenas era necessário actualizar a referida avaliação. _____

O Dr. João Moreira Rato, por sua vez, informou que no dia seguinte iria ter uma reunião com o Deutsche Bank, assessor financeiro do Novo Banco, o qual também poderia estar em condições de proceder à avaliação da BES Vida e/ou colaborar no processo de venda, propondo-se discutir este ponto com o Deutsche Bank e comunicar os resultados dessa conversa na próxima reunião do Conselho de Administração, dia 21 de Agosto p.f.. Complementarmente, o Dr. Jorge Martins informou que iria pedir ao Departamento de Planeamento e Contabilidade que elaborasse uma nota sobre o impacto de eventuais menos-valias decorrentes da venda da BES Vida. _____

Concluindo a discussão deste ponto, o Dr. Vítor Bento salientou a vantagem de a avaliação e a venda serem asseguradas pelo BESI, nomeadamente pela internalização das comissões associadas, acrescentando, todavia, que lhe parecia que tal não obstava a que o Dr. João Moreira Rato analisasse o assunto com o Deutsche Bank, dando

M. J. R.

indicação para que o tema fosse reagendado para a reunião do Conselho de Administração do próximo dia 21 de Agosto (Anexo 1). _____

01.02.00 Processo Arbitral Ijar Leasing - BEA & BES vs Swicorp Ijar _____

01.02.01 Nota dos Advogados _____

O Dr. Vítor Bento referiu que tinha recebido do Dr. Francisco Vieira da Cruz, do Departamento de Assuntos Jurídicos um memorando relativo ao processo arbitral que corre junto da Câmara do Comércio Internacional em Paris, em que é autora a Swicorp e réus o Banque Extérieure d'Algérie e o BES. _____

Na origem do litígio está o pedido de condenação numa indemnização resultante do afastamento da Swicorp do processo de constituição da Ijar Leasing, sociedade de leasing argelina, num montante que poderá variar entre os _____ do qual o Novo Banco poderá vir a responder por _____ (correspondente à participação detida, em que o remanescente é pertença do BEA). _____

Na sequência da decisão do Banco de Portugal de transferir para o Novo Banco a participação na Ijar Leasing, este terá de decidir se pretende manter os advogados anteriormente indicados pelo BES, v.g. _____ advogados franceses, especialistas em arbitragem internacional, e _____ advogados argelinos que acompanham o processo, já que a lei aplicável ao litígio é a argelina. _____

O Dr. Vítor Bento acrescentou ainda que a proposta do DAJ era no sentido, por um lado, de se manter o mandato e, por outro, que se contactasse a Dr.ª Elisa David, da Unidade International Premium do Departamento de Corporate Banking, para se compreender melhor os contornos da parceria com o BEA. _____

O Dr. José Honório referiu que na véspera se tinha reunido com o Dr. José Beja Amaro, antigo responsável executivo da BES Leasing, o qual lhe tinha transmitido que i) tinha colaborado e que, de momento, continuava a colaborar com a Ijar Leasing, ii) esta se tratava de um projecto que, ao nível da Administração do BES, era acompanhado pelo Dr. António Souto, iii) existia um acordo parassocial celebrado com o BEA e iv) que era o BES que assegurava todo o "know-how" e a vertente técnica e comercial da Ijar Leasing.

O Dr. José Beja Amaro tinha ainda manifestado a sua disponibilidade para prestar o apoio que o Novo Banco reputasse necessário nesta matéria. _____

Considerando a vantagem em obter esclarecimentos adicionais e a referência feita pelo Dr. José Honório quanto ao interesse em estreitar relações com o BEA e, em geral, com a Argélia, o Dr. Vítor Bento propôs que o ponto fosse reagendado para a reunião do Conselho de Administração do próximo dia 21 de Agosto, tendo o Dr. José Honório

SRB
NA

referido que iria solicitar ao Dr. António Souto e ao Dr. José Beja Amaro que, se possível, também estivessem presentes para darem as suas opiniões sobre o assunto (Anexos 2 e 3).

01.03.00 Inquérito no

Em seguida, o Dr. Vitor Bento deu conhecimento das conclusões do processo de inquérito n.º15/2014 destinado a apurar a existência de procedimentos irregulares por parte dos colaboradores do

Considerando os factos apurados, descritos em detalhe no Anexo 4 à presente Acta, o Departamento de Recursos Humanos propôs:

a) Instaurar um procedimento disciplinar interno contra

b)

Após ponderação, o Conselho de Administração aprovou a proposta nos termos formulados.

01.04.00

01.04.01 Memorando da

01.04.02 Despacho de Arquivamento

O Dr. Vitor Bento deu seguidamente a conhecer uma nota recebida do Dr. Francisco Vieira da Cruz, do Departamento de Assuntos Jurídicos, relativa

Naquela nota refere-se a existência de um processo-crime de

Ainda segundo o referido e-mail, a queixa-crime foi apresentada contra

outras pessoas ou entidades aos

mesmos ligados, baseando-se n

Uma vez terminado o Inquérito, o Ministério Público decidiu arquivar o processo quanto a algumas pessoas e entidades secundárias, acusando

n crime de burla e outro de

M. S. A. E.

falsificação de documentos, e estendendo tal acusação

O Dr. José Honório referiu que na reunião que tivera no dia anterior com o _____, este lhe havia mencionado a existência do processo judicial, tendo-o ainda informado de que tinha celebrado um contrato de prestação de serviços com a _____ por força do qual lhe eram pagos _____ que cessava no final do ano), beneficiando ainda da disponibilização de uma viatura com um plafond mensal de _____, de uma verba anual para despesas de representação de _____ em cartão de crédito e com _____ senhas de presença por cada vez que se deslocava à _____

Finda a exposição, o Dr. Vítor Bento apresentou a proposta do DAJ no sentido de se: _____
a) Aguardar que os advogados que patrocinam o processo se pronunciem quanto à possibilidade de requerer a _____ e _____
b) Deduzir pedido de indemnização cível contra todos os acusados, _____
Após ponderação, a proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes (Anexos 5, 6 e 7).

01.05.00 Aman Bank – Alteração da composição dos órgãos sociais

01.05.01 Anexo - Parecer do Dr. Luís Máximo dos Santos - BES

01.05.02 Anexo - Apresentação em Comissão Executiva de 25.07.2014

Considerando a posição transmitida pelo Dr. Luís Máximo dos Santos, Presidente do Conselho de Administração do BES, foi deliberado convidá-lo a estar presente na próxima reunião do Conselho, agendada para 21 de Agosto, a fim de se discutir o assunto.

O Dr. Vítor Bento deu ainda instruções para que o Dr. Francisco Santos, assessor do Novo Banco que acompanha a área internacional, também estivesse presente (Anexos 8, 9 e 10).

02.01.00 Relatório da _____ sobre operações de recompra de instrumentos de dívida própria

Em seguida, o Dr. José Honório deu conhecimento do relatório elaborado pela _____ sobre a realização de operações de recompra de instrumentos de dívida pública, salientando que já tinha circulado uma versão prévia (Anexo 11).

O Dr. Jorge Martins referiu que tinha lido o Relatório e que o mesmo lhe merecia algumas reservas, parecendo, em certos aspectos, pouco profundo, v.g. referindo em concreto o mapa constante da respectiva página 51 onde se constata o facto de a dívida deixar de

JMK
A

ser GES para passar a ser BES. Em sua opinião, havia um conjunto de questões em que lhe parecia necessário que a _____ examinasse e aprofundasse a análise dos factos, v.g. no caso do veículo EG Premium, sob risco de o Relatório ser pouco útil em caso de ser necessário como elemento auxiliar de prova. _____

Solicitando ao Dr. Jorge Martins que lhe transmitisse, por escrito, os pontos que considerava que deviam ser esclarecidos, a fim de os remeter . _____ Dr. José Honório referiu em seguida as recomendações d _____ constantes da página 37 e seguintes do referido Relatório, v.g. o trabalho a desenvolver pelos departamentos referenciados, nomeadamente o Financeiro, de Mercados e Estudos, o de Gestão da Poupança, o de Risco Global e o de Compliance. _____

O Dr. João Moreira Rato, por seu turno, deu nota de que tinha dado ordens para suspender a actividade de Trading até serem criadas regras e sistemas automáticos de bloqueio em caso de incumprimento que possam ser aplicados a toda a Sala de Mercados. _____

Na sequência da apreciação feita, foi deliberado consignar em acta que o Conselho de Administração tinha tomado conhecimento do Relatório da _____ relativo à análise de operações de recompra de instrumentos de dívida pública e que tinha decidido: _____

1. Instaurar um processo de inquérito destinado a apurar eventuais responsabilidades das pessoas que pudessem estar envolvidas; e _____
2. Aprovar a implementação das medidas propostas no Relatório da _____ que ainda não estejam já implementadas. _____

02.02.00 Auditoria especial do BdP ao balanço de abertura do Novo Banco - Âmbito dos trabalhos da _____

Em seguida, o Dr. José Honório deu conhecimento da proposta apresentada pela _____ para a realização de uma Auditoria especial ao balanço de abertura do Novo Banco determinada pelo Banco de Portugal. _____

O Dr. José Honório referiu ainda que o âmbito dos trabalhos era muito amplo e que tinha por objectivo confirmar o correcto reconhecimento e valorização dos principais activos, passivos, elementos extrapatrimoniais e activos sob gestão transferidos em 3 de Agosto de 2014 para o Novo Banco, numa óptica individual e consolidada, ou seja, que a auditoria abrangendo o Novo Banco e todas as entidades do Grupo Novo Banco, listadas no Anexo II do documento que constitui o Anexo 12 à presente Acta, estimando-se que fosse possível ter um Balanço Auditado, susceptível de ser entregue v.g. às agências de Rating, em Novembro p.f. _____

Sublinhando o grande interesse em se poder eventualmente antecipar esta data, de

Handwritten signature

modo a poder dar a conhecer ao mercado o necessário conforto quanto à robustez do balanço do Banco, o Dr. José Honório referiu ainda que estava a ultimar a negociação do valor dos honorários.

Terminada a intervenção, a proposta de contratação da para a realização da Auditoria Especial foi submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, sem prejuízo de o valor dos honorários estar ainda a ser objecto de negociação.

02.03.00 Proposta de contratação do fornecimento de energia eléctrica para 2015

A Dr.ª Isabel Santos, do Departamento de Negociação e Controlo de Custos, apresentou uma proposta de contratação do fornecimento de energia eléctrica ao Banco para o ano de 2015, abrangendo Média Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE) e Baixa Tensão Normal (BTN).

Para tal, foi feita uma consulta a empresas do mercado (), tendo sido esclarecido que, com a criação do Novo Banco e no que se reportava às instalações de BTN, se tornava necessário celebrar novos contratos em nome do Novo Banco, o que implicava a passagem imediata para o mercado livre com a contratação de um comercializador, já que a tinha deixado de aceitar alterações contratuais.

Feito este enquadramento, a Dr.ª Isabel Santos propôs, com o detalhe constante do Anexo 13 à presente Acta:

- 1) Passagem das 4 instalações do Novo Banco que estão no mercado regulado para a , com efeitos a partir de Agosto de 2014, o que implicará um acréscimo de custos anual de ;
- 2) Adjudicação integral das instalações do Novo Banco e empresas associadas
- 3) Optimização tarifária das BTN's a realizar após a adjudicação, em articulação com a AGI;
- 4) Contratação do fornecimento de energia eléctrica para 2015 á pelo valor €, dos quais respondem a custos do Novo Banco.

Após ponderação, as propostas foram aprovadas por unanimidade dos Administradores presentes.

03.01.00 Evolução dos principais indicadores de liquidez e de crise

O Dr. João Moreira Rato deu a conhecer o ponto de situação actualizado recebido do Departamento Financeiro, de Mercados e Estudos sobre a evolução recente dos principais indicadores de tesouraria do Banco, com destaque para as saídas de recursos de clientes, as tomadas junto do BCE, o volume de activos elegíveis para redesconto no

JMR
B

BCE e os gaps de tesouraria nas várias unidades do Grupo (Anexo 14).

O Dr. João Moreira Rato manifestou a sua apreensão por se continuar a registar um movimento de saídas no Retalho, referindo que o mesmo se estava a registar na área da Bancasseguros e Fundos de Investimento, para além das perdas no segmento Private (para o que estavam a contribuir as saídas de gestores assediados por bancos concorrentes) o que implicava um

03.02.00 Actualização da posição cambial em USD do Novo Banco

Em seguida, o Dr. João Moreira Rato deu conhecimento da evolução da posição cambial em USD do Novo Banco associada aos créditos do mercado monetário sobre o BES Angola e o respectivo impacto em termos de VaR e de consumo de capital, sublinhando os esforços em curso no sentido de mitigar esta situação (Anexo 15).

03.03.00 Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa – Exigência de colateralização integral da exposição

O Dr. Nuno Branco e o Dr. Hélder Carvalho, do Departamento de Desenvolvimento Internacional, e a Dr.ª Elisabete Maçorano, do Departamento Financeiro, de Mercados e Estudos, fizeram uma exposição sobre a relação entre o Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa (CEB) e o BES e, agora, com o Novo Banco.

A título de enquadramento, o Dr. Nuno Branco deu nota de que actualmente o Novo Banco dispõe junto do CEB de linhas em vigor que ascendem a dos quais

Em 19 de Junho p.p., o CEB comunicou ao BES a decisão de solicitar a prestação de colateral para toda a exposição existente, seguindo critérios ("haircuts" e activos elegíveis) idênticos aos adoptados pelo BEI no final de Outubro de 2013. E, em 21 de Julho p.p., o CEB formalizou essa sua posição, implicando a adopção pelo Novo Banco de uma de duas soluções:

- i) Colateralização integral da exposição existente, com a assinatura de um "Framework Pledge Agreement" (FPA) e constituição de um penhor equivalente a 103% do valor da exposição, devendo os activos empenhados ser depositados junto da Clearstream e respeitar os critérios de valorização e elegibilidade seguidos pelo BEI; ou
- ii) Reembolso antecipado dos empréstimos, caso o colateral não seja constituído até meados de Agosto.

Face a esta posição do CEB, o DDI tinha analisado o assunto em conjunto com o DFME, concluindo nomeadamente que:

- i) Não existem colaterais disponíveis para afectação das linhas do CEB;

MP 10/12

ii) As contrapartes contactadas não estão disponíveis para emprestar títulos que possam ser utilizados como colateral junto do CEB; _____

iii) As implicações que uma eventual colateralização deste empréstimo a 103% poderia ter, v.g. no tocante ao incumprimento dos contratos com o BEI; e, por fim, _____

iv) A exposição em risco no BEI, de _____ superior, pelo que se deveria privilegiar os contratos celebrados com o BEI. _____

Considera-se, assim, ser de não aceitar o pedido de reforço de colateralização apresentado pelo CEB, sendo preferível, em alternativa, proceder ao reembolso antecipado dos _____

Após ponderação e face aos esclarecimentos adicionais prestados, foi deliberado, por unanimidade dos Administradores presentes, aprovar a proposta de proceder ao reembolso antecipado ao CEB do montante de _____ 16).

03.04.00 Deliberação do BdP – Transferência de Fundos para o BES

O Eng.º Miguel Rio Tinto apresentou uma proposta de transferência de disponibilidades no montante de 10 milhões € para o BES, em cumprimento, como referiu, da medida de resolução aplicada pelo Banco de Portugal no passado dia 3 de Agosto. _____

A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade dos Administradores presentes, tendo o Dr. Jorge Martins solicitado que o Departamento de Planeamento e Contabilidade reflectisse a realização de tal transferência nas contas (Anexo 17). _____

04.01.00 Balanço de Abertura do Novo Banco

O Dr. Manuel Freitas e o Dr. Luis Baptista, do Departamento de Planeamento e Contabilidade, apresentaram um ponto de situação relativo ao balanço de abertura do Novo Banco em base individual e consolidada, ainda que em termos provisórios, já que havia ainda ajustamentos por fazer que estavam a ser discutidos com o Banco de Portugal para, posteriormente, serem auditados pela PwC. _____

Com esta ressalva, o Dr. Manuel Freitas fez uma descrição detalhada das rubricas do activo e do passivo dos referidos balanços individual e consolidado, nos termos constantes do Anexo 18 à presente Acta, ficando acordado que este exercício deverá ser feito logo que estejam disponíveis as versões finais dos referidos mapas. Apresentou ainda uma análise dos valores desagregados do crédito concedido a clientes e dos recursos de clientes, concluindo com uma descrição do contributo das diferentes entidades que integram o Grupo Novo Banco. _____

04.02.00 Comparativo Interbancário

Em seguida, o Dr. Jorge Martins apresentou, para conhecimento, uma nota do Departamento de Planeamento e Contabilidade com uma síntese dos principais _____

JAR
MA

indicadores de desempenho económico-financeiro do Novo Banco, apurados com base no balanço de abertura provisório, face aos dos principais bancos ibéricos comparáveis (Anexo 19).

04.03.00 Carta da _____ sobre pagamento de facturas

Prosseguindo, o Dr. Jorge Martins informou os presentes sobre a carta que tinha sido remetida pela _____ ao Banco de Portugal, ao BES e ao Novo Banco sobre a questão das responsabilidades do BES e entidades que com ele estivessem em relação de domínio ou de grupo perante _____.

Na referida carta, a _____ sublinhava a incoerência resultante do facto de, por um lado, ter sido mantida como Auditora do BES e, por outro, os créditos resultantes dos serviços por ela prestados ao Grupo BES terem sido abrangidos pela medida de resolução e, portanto, não terem sido liquidados até à data.

O Dr. Jorge Martins referiu, por fim, que a _____ solicitava ao Banco de Portugal que tomasse uma posição sobre a situação dos seus créditos e que, em consequência de tal posição, o Novo Banco ou o BES procedessem ao seu pagamento, consoante o que viesse a ser decidido (Anexo 20).

06.01.00 Inspeção do BdP ao IRB - Proposta de contratação dos serviços da _____

O Dr. Luis Seabra, do Departamento de Risco Global referiu, a título introdutório, que na sequência de deliberação da Comissão Executiva do BES, _____ tinha sido contratada pelo Departamento do Risco Global para prestar apoio em duas áreas, i) o apoio nos "stress test" da EBA/BCE e a estimação de LGD's ("loss given default") e ii) a estimação de um novo parâmetro de risco denominando BEEL ("best estimate of expected loss").

Ambos os trabalhos se encontravam concluídos, tendo, em consequência _____ emitido a factura _____ datada do passado dia 1 de Agosto, no montante de _____.

O Dr. Luis Seabra deu nota de que o valor da factura correspondia ao acordado, concluindo que, na perspectiva do DRG, o pagamento da factura era devido.

Prestado este esclarecimento, o Dr. Luis Seabra referiu que, em Julho último e já depois de adjudicado o referido trabalho à _____, o Banco de Portugal tinha feito um conjunto de recomendações adicionais que tinham que ser incorporadas no parâmetro BEEL e que incidiam sobre o tratamento dos casos reestruturados, actualização dos coeficientes de desvalorização dos imóveis, cenário de "downturn", definição de "default" utilizada e tratamento de casos abertos.

Em face das referidas recomendações do Banco de Portugal e para garantir o rigor e

MLC


consistência no tratamento das revisões ao parâmetro BEEL, o Dr. Luís Seabra referiu ser opinião do DRG de que se deveria contratar _____ para realizar as alterações ao referido parâmetro BEEL, nas seguintes condições: _____

- i) Duração esperada dos trabalhos: _____ s, com início imediato, _____
- ii) Composição da equipa: _____ pessoas a tempo inteiro, sendo a equipa a mesma que assegurou a primeira parte dos trabalhos; _____
- iii) Custo _____ por semana, acrescido de _____ %).

O Dr. Vitor Bento interrogou o Dr. Luís Seabra sobre o valor de _____ de despesas, o qual aparentemente carecia de justificação. O Dr. João Mello Franco esclareceu que, no caso dos serviços em apreço, _____, tinha afecto à equipa um especialista em estatística alemão que se encontrava deslocado em Portugal, mas que concordava em que as despesas deveriam ser reduzidas e comprovadas. _____

Após ponderação, foi deliberado, por unanimidade: _____

- i) Aprovar o pagamento da factura da _____ emitida no passado dia Agosto, pelo montante de _____;
- ii) Aprovar a adjudicação à _____ os trabalhos necessários para realizar as alterações ao parâmetro BEEL nos termos propostos pelo DRG, devendo, porém, rever-se o valor de despesas para a nova fase de trabalhos (Anexo 21). _____

06.02.00 Parcerias comerciais com a Tranquilidade _____

O Dr. João Mello Franco apresentou, para conhecimento, uma nota sobre as parcerias comerciais em curso com a Companhia de Seguros Tranquilidade, referindo, a título de enquadramento, existirem actualmente os seguintes 3 acordos de parceria: _____

- i) Programa Bancasseguros Empresas / Private Banking: identificação de oportunidades de comercialização de produtos de seguros pelos gestores de clientes dos segmentos Private e de Empresas, os quais, quando os clientes estejam interessados, transmitem à Tranquilidade os contactos dos referidos clientes, prosseguindo a Tranquilidade com o acompanhamento do cliente e celebração dos contratos de seguro; em contrapartida, o Novo Banco é remunerado sobre a componente dos novos seguros e sobre uma componente da margem sobre a carteira; _____
- ii) Programa Assurfinance: a Tranquilidade proporciona ao Banco o acesso à sua rede de distribuidores para comercialização de produtos bancários, no âmbito de contratos de promoção individuais, que conferem aos distribuidores daquela um comissionamento adicional ao recebido pela actividade seguradora. Os principais contributos deste programa consistem no acesso a uma rede composta por ca. _____ agentes da Tranquilidade para captação de novos clientes e colocação de imóveis. _____

372
A

iii) Contratação junto da Companhia de Seguros Tranquilidade, em exclusivo, dos seguros próprios do Novo Banco. _____

Feito este enquadramento, o Dr. João Mello Franco propôs que, atento o interesse comercial das parcerias e o seu contributo para os proveitos do Novo Banco, propunha que se procedesse à formalização com a Tranquilidade dos referidos Acordos de Parceria, com duas condições: i) constituição de um Comité Bancassurance que tivesse por objectivo a avaliação periódica do cumprimento dos objectivos e da competitividade das parcerias; e ii) introdução de uma cláusula de renúncia, v.g. em caso de alteração da propriedade da Tranquilidade, acrescentando que a Apollo tinha manifestado interesse no estabelecimento de prazos para as parcerias na ordem dos 5 a 15 anos. _____

Na sequência desta exposição, ressaltou que estava a aguardar uma opinião sobre o assunto da parte do Departamento de Assuntos Jurídicos, tendo o Dr. José Honório referido que havia alguns pontos que lhe parecia deverem ser esclarecidos, designadamente: i) se o valor das comissões pagas ao Novo Banco estava alinhado com os preços praticados no mercado; ii) se os produtos de seguros eram adequados ao mercado; iii) se estava consagrada a possibilidade de veto no Comité Bancassurance; e, por fim, iv) se estava definido o prazo para a regularização de sinistros, eventualmente pela celebração de acordos de níveis de serviço que permitissem salvaguardar os interesses dos clientes do Novo Banco. _____

O Eng.º Miguel Rio Tinto propôs que o Acordo de Parceria relativo à manutenção dos seguros do Novo Banco tivesse como contrapartida a manutenção do movimento bancário da Tranquilidade junto do Novo Banco, tendo o Dr. Jorge Martins, por sua vez, salientado a necessidade de salvaguardar a manutenção dos Postos Avançados. _____

Na sequência das intervenções feitas e sem prejuízo do referido parecer do DAJ, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a formalização dos referidos Acordos de Parceria na condição da clarificação das contrapartidas para o Novo Banco, de ficar prevista a capacidade de veto em caso de falta de competitividade dos produtos e serviços e, por fim, de o respectivo prazo não exceder 5 anos, ainda que renováveis por períodos iguais e sucessivos (Anexo 22). _____

06.03.00 Ponto de situação da oferta para clientes à luz da deliberação do BdP de 14 de Agosto _____

O Dr. João Mello Franco apresentou em seguida, na sequência das deliberações do Banco de Portugal, um documento preliminar com as propostas de tratamento comercial dos clientes de retalho detentores de papel comercial e outros títulos de dívida emitida pelo GES, bem como de obrigações não subordinadas e acções preferenciais emitidas

pelos *Special Purpose Vehicles* v.g. Top Renda, Poupança Plus, Euro Aforro e EG Premium.

Começando pelos detentores de papel comercial e outros títulos de dívida emitida por entidades do GES, o Dr. João Mello Franco distinguiu dois grupos: i) papel comercial e outros títulos de dívida emitidos pela ESI, RioForte, ES Saúde e ESPART; e ii) papel comercial ou outros títulos de dívida emitidos pela ESFG e suas participadas, pela ES TOURISM e pela ESCOM.

Em relação ao primeiro, referiu que a exposição em [redacted], p. era de [redacted] s €, existindo uma provisão de [redacted], e que a solução que preconizava era a da compra dos títulos por contrapartida de constituição de depósitos a prazo não mobilizáveis. Em relação ao segundo grupo, a exposição em [redacted] m s, totalmente por liquidar, existindo uma provisão de [redacted] € e que a solução que preconizava era a de conferir aos clientes a opção de subscrever uma obrigação de cupão zero emitida pelo Novo Banco ou uma obrigação subordinada perpétua.

Relativamente aos detentores de obrigações não subordinadas, o Dr. João Mello Franco distinguiu entre as obrigações de médio prazo (até 2022) cujo valor ascendia a [redacted] €, e as de longo prazo (superior a 2040), cujo valor ascendia a [redacted]; em relação ao primeiro subgrupo, para o qual [redacted], sugeriu a respectiva venda em mercado secundário; e em relação ao segundo, para o qual existia [redacted], sugeriu a venda em mercado com o ressarcimento da diferença, admitindo-se alternativamente a recompra para a carteira própria com a extinção da obrigação.

No tocante aos detentores de acções preferenciais e outros títulos emitidos pelas SPE's, destacam-se os correspondentes ao Top Renda [redacted] €, Poupança Plus ([redacted] €), Euro Aforro ([redacted]), e EG Premium [redacted], salientando-se que existia uma provisão global de [redacted] para estes, tendo o Dr. João Mello Franco sugerido que tais títulos fossem vendidos em mercado, procedendo o Novo Banco ao ressarcimento da diferença, em termos a detalhar.

Por forma a assegurar o controlo do cumprimento das condições e termos definidos pelo Banco de Portugal nesta matéria, foi ainda proposto:

a) A atribuição ao Departamento de Gestão da Poupança da função de monitorização e controlo do processo;

b) A nomeação de um grupo de trabalho participado pelos Departamentos de Gestão da Poupança, Financeiro, de Mercados e Estudos, de Marketing, Inovação e Canais,

JMK
AA

Executivo de Operações e de Planeamento e Contabilidade, para coordenação das diversas actividades; e, finalmente, _____

c) Que todas as situações excepcionais fossem submetidas ao Conselho de Administração. _____

A terminar, o Dr. João Mello Franco informou que estava em curso a elaboração dos inventários que tinham sido solicitados pelo Banco de Portugal e que iria ter no dia seguinte uma reunião no Banco de Portugal para discutir o assunto. _____

O Dr. Vitor Bento salientou a necessidade de se obter o acordo do Banco de Portugal para as soluções preconizadas e que era necessário dispor de uma estimativa do impacto das referidas soluções no balanço do Novo Banco, pelo que o assunto deveria continuar a ser acompanhado pelo Conselho. _____

O Dr. Jorge Martins, por seu turno, referiu a pressão que se estava a sentir nas áreas comerciais no sentido de obter soluções que permitissem desbloquear os problemas suscitados pelos clientes detentores dos diferentes tipos de produtos. _____

Após estas intervenções e tendo em conta a necessidade de não oposição do Banco de Portugal, o Dr. Vitor Bento submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes (com excepção da respeitante aos SPE's, a analisar proximamente pelo Conselho de Administração em maior detalhe), pelo que deverá ser colocada à consideração do Banco de Portugal (Anexo 23). _____

06.04.00 Ponto de situação da campanha de comunicação _____

O Dr. João Mello Franco fez em seguida uma breve apresentação da proposta de arranque do Programa de Comunicação e "Rebranding" do Novo Banco, informando que estava previsto que a 1.ª fase se iniciasse em 22 de Agosto p.f., com recurso a rádio, imprensa e comunicação digital, e que em 26 de Agosto tivesse início a instalação dos painéis de loja e distribuição de folhas de apoio. _____

Relativamente à 2.ª fase, prevê-se apresentar na reunião do Conselho de Administração do próximo dia 26 de Agosto a proposta global das acções para o ano de 2014 e as propostas de alteração de logótipo e fachadas (Anexo 24). _____

07.01.00 Pagamento do "fee" anual do Federal Reserve Bank relativa à "Supervision and Regulation Assessment" para "Bank Holding _____

07.01.01 Anexo: Nota do Federal Reserve Bank _____

O Eng.º Miguel Rio Tinto apresentou uma proposta do Departamento de Compliance solicitando autorização para proceder ao pagamento ao Federal Reserve Board de _____
lativos aos custos com a supervisão da actividade desenvolvida, em termos consolidados, pelo Grupo BES nos EUA. Após ponderação, a autorização em

JMFR


questão foi dada por unanimidade dos presentes (Anexos 25 e 26).

08.01.00 Aumento de linha de ...

A Dr.ª Nazaré Vilar, do Departamento de Corporate Banking, apresentou uma proposta de aumento pontual

destinada a permitir a antecipação do pagamento de duas facturas sobre a E

Dada a natureza da operação, o risco era da que, aliás passaria a integrar o perímetro das empresas do a partir de 1 de Janeiro de 2015.

Na sequência da prestação de alguns esclarecimentos adicionais sobre a exposição da empresa e do Grupo e condições da operação, a proposta foi submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade nos termos constantes do Anexo 27 à presente Acta.

08.02.00 Operações do

08.02.01

A Dr.ª Nazaré Vilar apresentou em seguida uma proposta

ac

A Dr.ª Nazaré explicou que a conta corrente em causa se destinava :

Na sequência da prestação de alguns esclarecimentos adicionais sobre a exposição da empresa e do Grupo e sobre as condições da operação, a proposta foi submetida a votação e aprovada por unanimidade dos administradores presentes, nos termos do Anexo 28 à presente Acta.

08.02.02 H

Ainda no âmbito do Dr.ª Nazaré Vilar propôs a re

a qual, face à informação antes prestada, foi aprovada por unanimidade dos Administradores presentes, nas condições constantes do Anexo 29 à presente Acta.

08.03.00 Operação d...

A Dr.ª Nazaré Vilar apresentou por fim um pedido

e contratou uma e cuja utilização se destina actualmente a fazer face aos encargos financeiros junto do Novo Banco.

JNR
NA

Todavia, atentas as necessidades da _____ e satisfazer aos seus compromissos operacionais e financeiros, solicita-se autorização para permitir que aquela sociedade utilizasse _____ (encargos e impostos).

Apresentada a proposta a votação, a mesma foi aprovada pelos Administradores presentes nos termos constantes do Anexo 30 à presente Acta.

E como mais nada houvesse a deliberar, foi encerrada a reunião, tendo da mesma sido elaborada a presente acta pelo Dr. Artur Miguel Marques da Rocha Gouveia, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros presentes.

2013.01

Dr. Artur Miguel Marques da Rocha Gouveia

J. M. R.



Artur Miguel Marques da Rocha Gouveia